

# Análise do Bacharelado em Administração Pública (UAB-IFBA-Ilhéus) sob os Referenciais de Qualidade para EaD

## Analysis of the Bachelor's Degree in Public Administration (UAB-IFBA-Ilhéus) under the Quality References for Distance Learning

ISSN 2177-8310  
DOI: 10.18264/eadf.v14i1.2191

Fabio Antonio da Silva REIS<sup>1\*</sup>  
Fernanda Silva Vilas BOAS<sup>1</sup>  
Thissiana Souza de Oliveira FARIAS<sup>1</sup>  
Marcos Dapena GESTEIRA<sup>1</sup>  
Luziléa Brito de OLIVEIRA<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Instituto Federal da Bahia – Rod. Jorge Amado, Km 13 – Vila Cachoeira, Ilhéus – BA – Brasil

<sup>2</sup> Universidade Federal do Sul da Bahia – Rod. Jorge Amado, Km 22 – Ilhéus – BA – Brasil

\* [adm\\_fabioreis@yahoo.com.br](mailto:adm_fabioreis@yahoo.com.br)

### Resumo

Este estudo tem como objetivo caracterizar o curso de Bacharelado em Administração Pública da Universidade Aberta do Brasil (UAB), ofertado pelo Instituto Federal da Bahia (IFBA), campus Ilhéus, com base no Referencial de Qualidade para a Educação a Distância (RQE-EAD). No tocante à metodologia, consiste em uma pesquisa descritiva, exploratória e qualitativa, com análise documental dos elementos que compõem o processo educacional do curso, incluindo projeto pedagógico, organização didática, recursos didáticos, processo de ensino-aprendizagem, avaliação da aprendizagem e tutoria. Os resultados das análises dos dados demonstraram que o curso apresenta indicadores de qualidade positivos em todos os aspectos analisados, destacando-se: corpo docente qualificado e com experiência em EaD, infraestrutura tecnológica moderna e robusta, currículo atualizado e relevante para as demandas do mercado de trabalho, metodologias de ensino inovadoras e interativas, sistema de avaliação contínua e formativa, incentivo à pesquisa e à participação em atividades extracurriculares, promoção da diversidade e da inclusão, parcerias com instituições públicas e privadas, acreditação e avaliação institucional regular, suporte ao estudante abrangente e personalizado, alto índice de engajamento e satisfação dos alunos. Conclui-se, portanto, que o referido curso, atende aos referenciais de qualidade para EaD com excelência, proporcionando aos alunos uma formação abrangente e de qualidade.

**Keywords:** Administração. Aprendizagem colaborativa. Comunicação. Gestão da educação.



Recebido: 02/02/2024  
Aceito: 17/04/2024  
Publicado: 26/04/2024

### COMO CITAR ESTE ARTIGO

**ABNT:** REIS, F. A. S. *et al.* Análise do Bacharelado em Administração Pública (UAB-IFBA-Ilhéus) sob os Referenciais de Qualidade para EaD. **EaD em Foco**, v. 14, n. 1, e2191, 2024. doi: <https://doi.org/10.18264/eadf.v14i1.2191>

## *Analysis of the Bachelor's Degree in Public Administration (UAB-IFBA-Ilhéus) under the Quality References for Distance Learning*

### *Abstract*

*This study aims to characterize the bachelor's degree in Public Administration at the Open University of Brazil (UAB), offered by the Federal Institute of Bahia (IFBA), Ilhéus campus, based on the Quality Reference for Distance Education (RQE-EAD). Regarding the methodology, it consists of descriptive, exploratory and qualitative research, with documentary analysis of the elements that make up the educational process of the course, including pedagogical project, didactic organization, teaching resources, teaching-learning process, learning assessment and tutoring. The results of the data analysis demonstrated that the course presents positive quality indicators in all aspects analyzed, highlighting: qualified teaching staff with experience in distance learning, modern and robust technological infrastructure, updated curriculum relevant to the demands of the education market work, innovative and interactive teaching methodologies, continuous and formative assessment system, encouragement of research and participation in extracurricular activities, promotion of diversity and inclusion, partnerships with public and private institutions, accreditation and regular institutional assessment, comprehensive student support and personalized, high level of student engagement and satisfaction. It is concluded, therefore, that the aforementioned course meets the quality benchmarks for distance learning with excellence, providing students with comprehensive and quality training.*

**Keywords:** Administration. Collaborative learning. Communication. Education management.

## 1. Introdução

A educação a distância (EaD) é uma forma de ensino e aprendizagem mediada por tecnologias que permitem que professores e estudantes estejam em ambientes físicos distintos enquanto desenvolvem as habilidades e competências necessárias na relação de ensino e aprendizagem (Brasil 2017; Barros *et al.*, 2023; Kanbul *et al.*, 2020). É caracterizada como uma modalidade educacional na qual a mediação didático-co-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem depende da organização, orientação e instrução de uma instituição de ensino, mas não depende da supervisão presencial de professores (Barros *et al.*, 2023). Os cursos desenvolvidos na modalidade a distância, por suas particularidades e desafios, devem ser acompanhados e avaliados em todos os seus aspectos, de forma sistemática, contínua e abrangente (Terçariol *et al.*, 2016).

Não existe um modelo único de educação a distância, sendo que os programas podem e devem apresentar diferentes articulações e múltiplas abordagens, com utilização de recursos educacionais e tecnológicos que se combinam entre si (Rodrigues; Oliveira; Santos, 2021; Brasil, 2007). Destaca-se, nesse contexto, que é necessário definir quais as tecnologias e metodologias que serão utilizadas, considerando as diversas condições e necessidades dos perfis discentes.

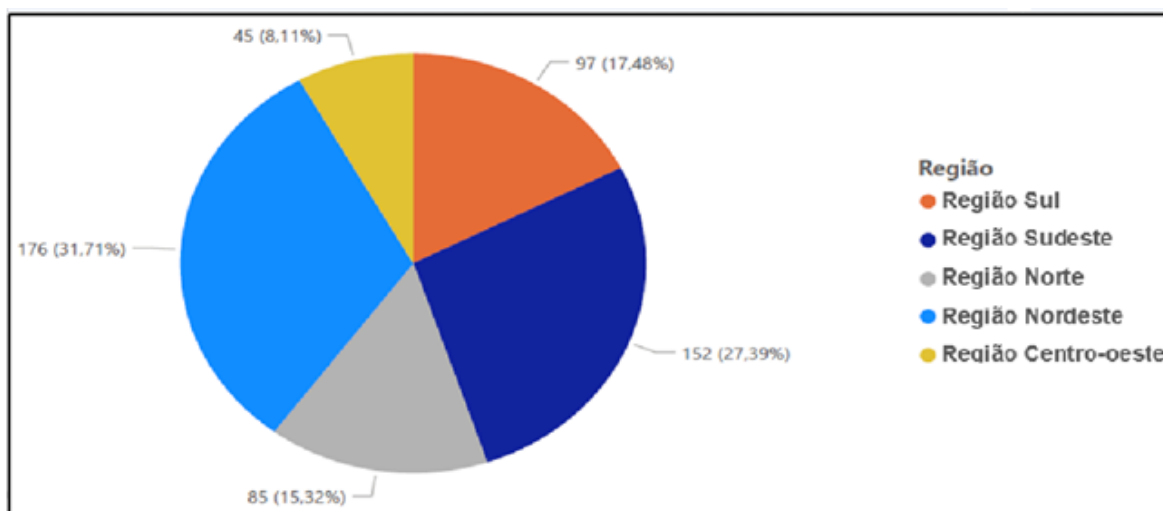
Diante disso, a qualidade do ensino, entre outros fatores, está intimamente ligada com a relação e organização da instituição de ensino. Os modelos de organização e gestão têm um grande impacto na implementação das atividades acadêmicas, na qualidade e diferenciação dos percursos de aprendizagem dos alunos. Nesse cenário, o objetivo deste artigo é caracterizar o curso Bacharelado em Administração Pública do Instituto Federal da Bahia (IFBA), campus Ilhéus, com destaque para um conjunto de elementos que compõem o processo educacional a partir do Referencial de Qualidade para a Educação a Distância (Brasil, 2007), levando em consideração que o termo qualidade é multidimensional. Segundo Lima e Alonso (2019), qualidade transcende o que é determinado pelos órgãos multilaterais, ratificando-se o princípio de que educação é um direito social e dever do Estado, sendo compreendida em sua dimensão social e pública, de modo garantir a democratização do acesso e a permanência de estudantes em cursos EaD.

A Universidade Aberta do Brasil (UAB), de acordo com o Portal do Ministério da Educação do Brasil, é um programa que tem como objetivo ampliar e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior, por meio da educação a distância. A prioridade é oferecer formação inicial a professores em efetivo exercício na educação básica pública, porém ainda sem graduação, além de formação continuada àqueles já graduados. Também pretende ofertar cursos a dirigentes, gestores e outros profissionais da educação básica da rede pública, reduzir as desigualdades na oferta de ensino superior e desenvolver um amplo sistema nacional de educação superior a distância. Nos polos de apoio para o desenvolvimento de atividades pedagógicas presenciais, os alunos entram em contato com tutores e professores e têm acesso à biblioteca e laboratórios.

Desse modo, a UAB tem como objetivo primeiro formar professores e outros profissionais de educação nas áreas da diversidade. Trabalha com a proposta da disseminação e do desenvolvimento de metodologias educacionais de inserção dos temas de áreas como educação de jovens e adultos, educação ambiental, educação patrimonial, educação para os direitos humanos, educação das relações étnico-raciais, de gênero, orientação sexual e outros temas da atualidade no cotidiano das práticas das redes de ensino pública e privada de educação básica no Brasil.

A UAB está distribuída nacionalmente com 555 polos (fases 1 e 2) nos 26 estados da Federação e no Distrito Federal. Desses polos, 288 são da primeira etapa (todos em atividade) e 267 da segunda fase (em implantação). Na Figura 1, é possível visualizar o percentual de polos da UAB distribuídos nas regiões geográficas do Brasil.

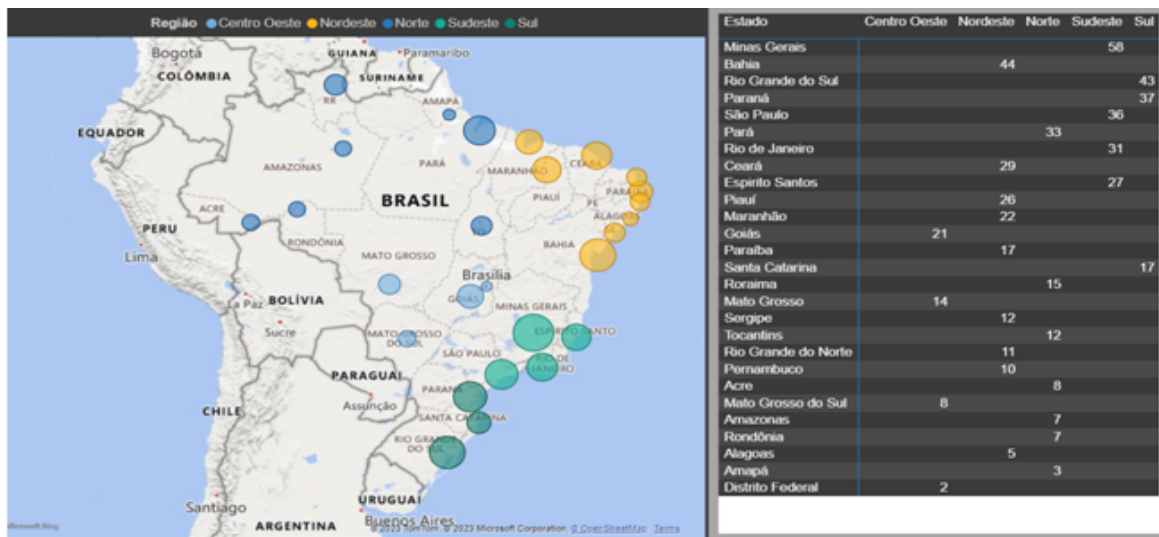
**Figura 1:** Número de polos UAB no Brasil por região geográfica



Fonte: SisUAB (2023)

Já a Figura 2, apresenta os 555 polos da UAB, em suas respectivas regiões geográficas e estados brasileiros.

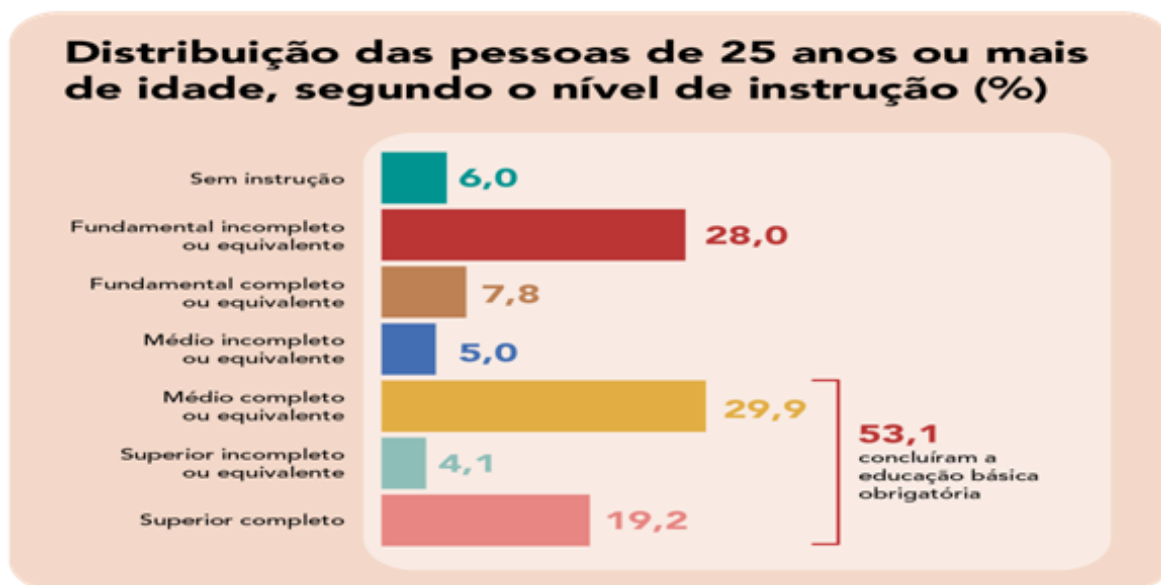
**Figura 2:** Distribuição de polos UAB no Brasil por estado



Fonte: SisUAB (2023)

É fato que a educação é relevante tanto para o desenvolvimento social quanto para a cidadania. As informações geradas pelo Governo Federal do Brasil sobre o nível de instrução – nível de educação alcançado pelo indivíduo, independentemente da duração dos seus estudos – norteia o caminho para que o conhecimento seja acessível à sociedade e para a expansão do ensino na modalidade a distância. Tais dados demonstram que, no Brasil, 53,2% das pessoas com 25 anos ou mais de idade concluíram a educação básica obrigatória, ou seja, possuíam, no mínimo, o ensino médio completo em 2022. Já o percentual das pessoas da mesma faixa etária com nível superior completo, era de 19,2% no mesmo ano, conforme demonstrado na Figura 3, dados que evidenciam a necessidade do EAD acessar territórios não alcançados pelo ensino presencial.

**Figura 3:** Distribuição das pessoas de 25 anos ou mais de idade, segundo o nível de instrução (%)



Fonte: Educa IBGE (2022)

A importância da UAB no Brasil pode ser destacada em diversos aspectos:

1. democratização do ensino superior: a UAB possibilita o acesso ao ensino superior a pessoas que residem em regiões distantes dos grandes centros urbanos, que não podem arcar com os custos de um curso presencial ou que precisam conciliar trabalho e estudo;
2. interiorização do ensino superior: a UAB contribui para a interiorização do ensino superior, levando cursos de qualidade para municípios que não possuem instituições públicas de ensino superior;
3. qualidade do ensino: os cursos da UAB são ofertados por instituições públicas de ensino superior que possuem tradição e experiência no ensino superior;
4. flexibilidade: a UAB oferece cursos com diferentes metodologias de ensino, o que permite que os alunos escolham a opção que melhor se adapta às suas necessidades;
5. acessibilidade: a UAB oferece cursos com recursos de acessibilidade para alunos com deficiência;
6. inovação: a UAB utiliza tecnologias inovadoras para o ensino a distância, como plataformas on-line, videoaulas e interação virtual;
7. custo-benefício: os cursos da UAB são gratuitos ou têm um custo baixo, o que os torna acessíveis a um grande número de pessoas;
8. impacto social: a UAB contribui para a formação de profissionais qualificados que podem atuar no mercado de trabalho e contribuir para o desenvolvimento social do país.

A parceria entre UAB e IFBA, firmada no ano de 2020, constitui-se como um caminho para aumentar os índices referentes à educação no Brasil e, mais particularmente, na Bahia, com 298 alunos matriculados distribuídos em oito polos (Brasil, 2022).

## 2. Procedimentos Metodológicos

A presente pesquisa se caracteriza como um estudo descritivo, exploratório e qualitativo. A escolha por esse tipo de abordagem se justifica pela busca em compreender e caracterizar o curso de Bacharelado em Administração Pública, fruto da parceria UAB-IFBA, campus Ilhéus, a partir do Referencial de Qualidade para a Educação a Distância. Caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, pois descreve de forma interpretativa os componentes de um sistema complexo de significados, sem se preocupar com a mensuração dos fenômenos, pois permeia a compreensão do contexto no qual ele ocorre (Rodrigues; Oliveira; Santos, 2021).

O universo da pesquisa é composto por todos os elementos que compõem o processo educacional do curso Bacharelado em Administração Pública modalidade a distância, incluindo:

1. planejamento do curso: projeto pedagógico do curso (PPC), ementas, materiais didáticos;
2. organização didática: estrutura curricular, sequenciamento das disciplinas, atividades avaliativas;
3. recursos didáticos: plataforma virtual de aprendizagem, materiais didáticos impressos e digitais, biblioteca virtual;
4. processo de ensino-aprendizagem: metodologias de ensino, atividades de aprendizagem, interação entre professores e alunos;
5. avaliação da aprendizagem: instrumentos avaliativos, critérios de aprovação, acompanhamento do desempenho discente;
6. tutoria: acompanhamento pedagógico individualizado, suporte técnico e emocional aos alunos.

A coleta de dados foi realizada por meio de análise de conteúdo, que busca identificar e interpretar os elementos presentes nos dados coletados, de modo a compreender o significado e a relação entre eles, utilizando a técnica de análise de conteúdo de Bardin (2011), estruturada em três fases:

1. Pré-análise. Nesta fase, foram pesquisados documentos no site do instituto federal, na plataforma do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e nos departamentos de ensino e administrativo, tais como fluxogramas, organogramas, documentos orçamentários oficiais, práticas pedagógicas, projetos de extensão, material didático, corpo docente e administrativo.
2. Exploração do material, categorização e codificação. Os materiais foram selecionados a partir do Referencial de Qualidade para a Educação a Distância, que define oito dimensões a serem consideradas como pressupostos mínimos na qualidade do ensino: (I) sistemas de comunicação, (II) concepção de educação e currículo, (III) infraestrutura de apoio, (IV) sustentabilidade financeira, (V) equipe multidisciplinar, (VI) avaliação, (VII) material didático e (VIII) gestão acadêmico-administrativa.
3. Tratamento dos resultados, inferências e interpretação. Momento da intuição, da análise reflexiva e crítica. Destacaram-se os elementos de qualidade apontados no referencial de qualidade e as práticas do instituto federal que atendem com excelência essa realidade.

### 3. Resultados e Análise dos Dados

Há diversas possibilidades e diferentes arranjos de organização de uma instituição de ensino. Entretanto, um ponto deve ser comum e essencial para todos os envolvidos nessa modalidade educacional que é a compreensão de educação como fundamento principal, antes de se pensar na modalidade de organização, seja presencial ou a distância.

Os resultados são aqui discutidos a partir da análise dos dados com base em elementos encontrados em literatura da área como referenciais na qualidade do processo educacional, são eles: (I) corpo docente qualificado, (II) infraestrutura, (III) currículo relevante, (IV) metodologias de ensino inovadoras, (V) avaliação e feedback, (VI) pesquisa e atividades extracurriculares, (VII) diversidade e inclusão, (VIII) parcerias com organizações públicas e/ou privadas, (IX) acreditação e avaliação institucional, (X) suporte ao estudante e (XI) engajamento estudantil. Estes estão apresentados no Quadro 1, sendo mais bem descritos na coluna específica, a seguir.

**Quadro 1:** Fatores que compõem o processo educacional

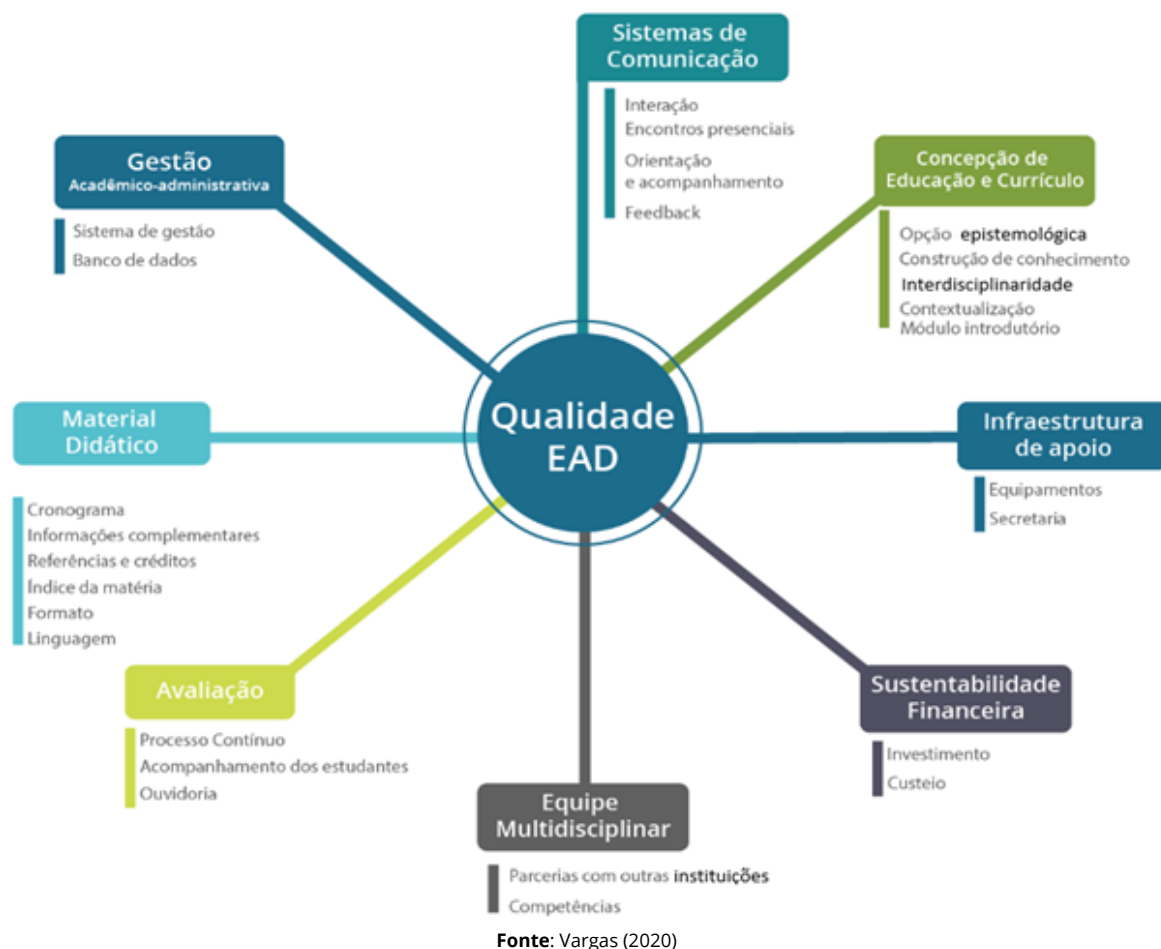
Fatores	Descrição
1. Docente Qualificado	Docentes com experiência acadêmica e profissional podem enriquecer a experiência de aprendizado dos alunos. A qualidade dos professores é apontada por expressiva parte da literatura como um importante fator que influencia na aprendizagem dos alunos e explica as diferenças de desempenho discente entre escolas (Júnior et al., 2023)
2. Infraestrutura	Instalações modernas, bibliotecas equipadas, físicas ou virtuais, laboratórios atualizados e tecnologia educacional são fundamentais para um ambiente propício ao aprendizado, especialmente se o componente curricular trouxer consigo a necessidade de interação presencial, ainda que ocasionalmente (Vasconcelos et al., 2021; Júnior et al., 2023).
3. Currículo Relevante	Programas acadêmicos alinhados com as demandas do mercado de trabalho e que oferecem uma combinação equilibrada de teoria e prática contribuem para a qualidade do ensino superior, potencializado quando é possível estabelecer conexões regionais. Currículo se fortalece na mesma medida em que há uma aderência entre conhecimento naturalizado e seu caráter necessário, válido e útil (Sousa; Borges, 2023)
4. Metodologias de Ensino Inovadoras	O uso de abordagens pedagógicas modernas, como ensino ativo, aprendizado baseado em projetos e solução de problemas, tecnologias educacionais inovadoras, ampliam as possibilidades de alcançar uma aprendizagem mais participativa, significativa e dinâmica (Melo, 2021)
5. Avaliação e Feedback	Sistemas de avaliação transparentes e construtivos, juntamente com feedback, ajudam os alunos a entenderem seu desempenho e a melhorarem continuamente, o que pode ser realizado por avaliações pontuais de qualidade percebida pelo estudante ou canais abertos ininterruptamente para coleta de impressões (Rosa; Pires, 2022; Terçariol et al., 2016; Júnior et al., 2023).
6. Pesquisa e Atividades Extracurriculares	Instituições de ensino superior (IES) que promovem a pesquisa e oferecem oportunidades para atividades extracurriculares contribuem para uma experiência educacional mais rica e abrangente (Santos Filho; Jacinto, 2021).
7. Diversidade e Inclusão	Ambientes inclusivos, que promovem a diversidade de perspectivas e experiências, enriquecem a aprendizagem e preparam os alunos para um mundo globalizado, cada vez mais diverso e plural, sendo a diversidade e a inclusão elementos fundamentais para o processo educacional (Silva; Freitas; Santos, 2023)
8. Parcerias com organizações públicas e/ou privadas	Estágios e oportunidades de trabalho prático proporcionam aos alunos uma compreensão prática do ambiente profissional, oportunizando trocas e exercícios presenciais e criando espaço para o desenvolvimento de competências e habilidades (Rodrigues; Corrêa; Maciel, 2023).
9. Acreditação e Avaliação Institucional	Instituições que buscam e mantêm acreditação de órgãos educacionais reconhecidos demonstram um compromisso com padrões de qualidade e melhoria contínua, oferecendo credibilidade e confiança (Hizume, 2019).
10. Suporte ao Estudante	Serviços de aconselhamento acadêmico, apoio psicológico e programas de orientação ajudam os alunos a enfrentarem desafios acadêmicos, profissionais e pessoais, também presentes na EaD. A assistência estudantil também se apresenta como elemento contributivo para os processos educacionais com foco nas dificuldades financeiras que repercutem na permanência e no êxito dos discentes (Soares; Amaral, 2022)
11. Engajamento Estudantil	Ambientes que incentivam a participação dos alunos em atividades estudantis e eventos promovem uma comunidade acadêmica vibrante com sentimento de pertencimento. Quanto mais engajados os estudantes estiverem em atividades educacionais, melhor é a instituição. Excelência em educação superior ocorre em universidades que maximizam boas práticas que incentivem engajamento acadêmico e social (Martins; Ribeiro, 2018)

Fonte: Elaborado pelos autores (2023)



O Ministério da Educação, em 2007, lançou um Referencial de Qualidade para a Educação a Distância (Brasil, 2007). Embora não tenha força de lei, representa um norteador de qualidade, ainda vigente, traduzindo dimensões como (I) sistemas de comunicação, (II) concepção de educação e currículo, (III) infraestrutura de apoio, (IV) sustentabilidade financeira, (V) equipe multidisciplinar, (VI) avaliação, (VII) material didático e (VIII) gestão acadêmico-administrativa, conforme a Figura 4, a seguir.

**Figura 4:** Dimensões do referencial de qualidade EAD/MEC



A concepção de educação e currículo no processo de ensino e aprendizagem está relacionada com a compreensão da educação como primeiro fundamento antes de se pensar no modo de organização, se a distância ou presencial. Dessa forma, o IFBA, em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para os anos de 2020 a 2024, tem como missão: “Promover a formação do cidadão histórico-crítico, oferecendo ensino, pesquisa e extensão com qualidade socialmente referenciada, objetivando o desenvolvimento sustentável do país” (IFBA, 2020, p. 83). Nesse PDI consta, de forma analítica, todo o projeto pedagógico da instituição que evidencia as diretrizes gerais que favorecem o cumprimento da missão institucional. Desse modo, não são meras hipóteses ou expectativas, são metas e objetivos a serem perseguidos. No curso Bacharelado em Administração Pública, a aprendizagem tem como característica ser um processo ativo, construtivo e com mediação (Souza; Menezes, 2014). Em outras palavras, implica “aprender a aprender e a pensar”, envolvendo processos motivacionais e metacognitivos de natureza complexa.

Na concepção do processo do ensino e aprendizagem, segundo Furtado e Rios (2021), a relação entre teoria e prática se constitui como questão fundamental nos processos de formação profissional. Defendem, ainda, que, sob o ponto de vista formativo, teoria e prática são constituintes de um mesmo processo de trabalho docente, expresso como práxis. O campus Ilhéus, comprometido com a qualidade do ensino, divulgou o edital nº 3, de 14 de abril de 2023, em seu site, em atendimento ao disposto na Lei nº 11.788, de



25 de setembro de 2008 (a Lei do Estágio), para seleção pública de estagiários, com objetivo de formação profissional para os alunos matriculados regularmente no curso Bacharelado em Administração Pública. Na formação do profissional, o estágio mostra-se imprescindível para a prática dos conhecimentos adquiridos ao longo do curso, viabilizando o grau de contribuição da instituição de ensino em seu aprendizado (Rodrigues; Corrêa, Maciel, 2023).

Com relação ao sistema de comunicação, o campus Ilhéus utiliza a plataforma *Moodle* como principal tecnologia de ambiente virtual de aprendizagem (AVA). Ainda assim, são utilizadas bibliotecas virtuais, *Google Classroom* (organização de arquivos dos estudantes), *Google Meet* (reuniões e aulas), a plataforma *Stream Yard* (reprodução de aulas no *YouTube*) e o aplicativo de conversas *WhatsApp*. As tecnologias, uma vez inseridas no processo de ensino-aprendizagem, têm como primeiro desafio transpassar a lógica de utilização apenas como ferramentas de consultas, ou seja, as TICs são utilizadas para o desenvolvimento de práticas de ensino a distância e dialógico de ensino-aprendizagem, não sendo depósitos de materiais didáticos (artigos, livros, vídeos, exercícios, avaliações).

Já os materiais didáticos são indispensáveis ao processo de ensino aprendizagem, pois deles depende em grande parte a aprendizagem dos alunos. Tais materiais, produzidos para o ensino a distância, possuem suas particularidades a partir do contexto em que foram elaborados; por qual instituição ou indivíduo foram concebidos, pois isso influencia no propósito de um material didático em EAD. No ambiente universitário, é indispensável que o material didático tenha como características a dimensão do pensamento, desafiando o estudante a pensar (Souza, 2022; Terçariol *et al.*, 2016). Para Castro, Marques e Serra (2020), o material didático, em relação aos aspectos do conteúdo e da forma, deve facilitar o desenvolvimento da informação e a mediação do diálogo entre professores e alunos. Para tal, deve ser elaborado conforme os princípios epistemológicos, metodológicos e políticos descritos no projeto pedagógico, passando por um processo rigoroso de avaliação e identificação de necessidades regulatórias para seu aperfeiçoamento.

Nesse contexto, o material didático padrão são ebooks fornecidos pelo Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP), entretanto, os professores também utilizam outros materiais didáticos como artigos, livros e sites divulgadores de conteúdo na área como forma de ampliar os horizontes. Segundo Gheno, Silva e Dal-Farra (2017), a utilização de artigos científicos é uma das estratégias possíveis sob a perspectiva da tríade ciência-tecnologia-sociedade (CTS), que é um processo de aprendizagem centrado no estudante que proporciona que os cidadãos vivenciem a ciência e a tecnologia no dia a dia, em um mundo cada vez mais afetado por elas. As práticas educativas relacionadas à interpretação de artigos científicos promovem as habilidades críticas dos alunos, avaliando as condições de coleta de dados, as contraevidências, proporcionando inferências a respeito do tema em debate e avaliando os impactos.

A avaliação, por sua vez, é um processo contínuo e sistemático, não podendo ser esporádica nem improvisada, mas sim, constante e planejada (Rosa; Pires, 2022; Terçariol *et al.*, 2016). Nessa perspectiva, a avaliação faz parte de um processo mais amplo que é o processo ensino-aprendizagem. Para Oliveira, Mota e Sousa (2022), a avaliação é o espaço ideal para mediação/aproximação/diálogo entre as alternativas de ensino do professor e os percursos de aprendizagem dos alunos. Nesse horizonte, a avaliação pode ser formativa, diagnóstica e somativa. A avaliação formativa tem como objetivo, a partir de um conjunto de práticas e métodos, analisar de forma profunda e individualizada o estágio de aprendizado de um aluno (Miquelante *et al.*, 2017; Santos, 2016). Nessa seara, realizam-se atividades em grupos, conversas com aulas (tira-dúvidas por polo) realizadas pelo *Google Meet*, dinâmica de grupo, questionários objetivos e/ou dissertativos, seminários e fóruns.

Com relação à avaliação diagnóstica, trata-se de uma ferramenta que traz informações sobre o conhecimento dos alunos no início de um processo de aprendizagem, sendo um instrumento de gestão pedagógica fundamental que propicia a melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem (Miquelante *et al.*, 2017; Santos, 2016; Matos, 2021). São realizadas, durante o curso, atividades de produção de resumos,

lista de exercícios, leitura e interpretação de textos. Por fim, a avaliação somativa tem como função examinar o nível de aprendizagem do aluno por meio de notas, permitindo uma classificação em aprovado ou reprovado, ao final de uma unidade e/ou semestre, vinculando-se à ideia de mensurar (Matos, 2021; Oliveira *et al.*, 2022). Para tal avaliação, são aplicados questionários e é realizado o trabalho de conclusão de curso – TCC. De fato, não existe qual tipo de avaliação é a melhor. Há aquelas que são mais adequadas caso a caso e que podem ser utilizadas, inclusive, de forma complementar.

No que tange à equipe multidisciplinar, a coordenação da Capes possui uma equipe que dá suporte aos cursos a ela vinculados. As equipes técnicas de caráter multidisciplinar em sua finalidade apoiam a gestão pedagógica e tecnológica, bem como a tutoria e alunos, com responsabilidades que vão desde o planejamento até a organização do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) e o acompanhamento direto dos cursos para diversos fins (Martins; Cruz; Sahb, 2017).

Quanto à infraestrutura de apoio, esta é de suma importância na educação a distância porque mobiliza recursos humanos e materiais, representando uma extensão do ambiente de aprendizagem. Nesse contexto, têm-se os polos de apoio presencial, elencados no Quadro 2. Tais estruturas contam com recursos materiais como computadores, laboratórios, internet, salas de aula, recursos audiovisuais, bem como recursos humanos, coordenadores e assistentes administrativos. São locais devidamente credenciados pelo Ministério da Educação (MEC). Deve-se atentar ao fato de que um curso a distância não exige a instituição de dispor de meios de aproximar o aluno da instituição. Assim, a coordenação do curso realiza visitas técnicas constantes nos polos para prover suporte a estudantes, tutores e professores. Os tutores, selecionados através de processo seletivo, desempenham uma função pedagógica envolvendo o incentivo à pesquisa, questionamentos, avaliação de respostas, coordenação de discussões e desenvolvimento do clima intelectual entre os discentes, encorajando-os na construção do conhecimento (Mattar *et al.*, 2020).

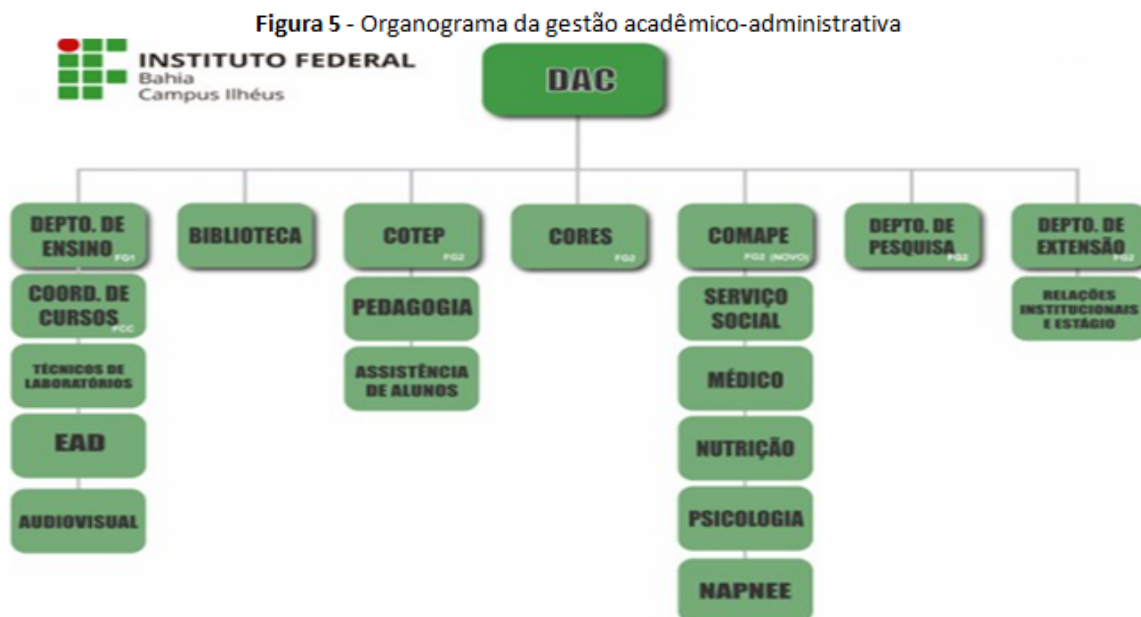
**Quadro 2:** Polos do curso Bacharelado em Administração Pública

Polo	Mantenedora
Brumado	Governo Municipal de Brumado
Ibicuí	Governo Municipal de Ibicuí
Ilhéus	Governo do Estado da Bahia
Itabuna	Governo do Estado da Bahia
Itapicuru	Governo Municipal de Itapicuru
Jequié	Governo Municipal de Jequié
Salvador	Governo do Estado da Bahia
Vitória da Conquista	Governo do Estado da Bahia

Fonte: Secretaria de Educação do Estado da Bahia (2022)

A gestão acadêmico-administrativa do curso de Bacharelado em Administração Pública apresenta duas estruturas independentes, mas que se comunicam e alinham os planejamentos, a do campus e a dos polos UAB. A do campus Ilhéus, representado pela Figura 5, possui uma gestão administrativa mais completa que os polos, uma vez que é uma gestão de um complexo educacional que envolve desde o ensino médio até a pós-graduação. A gestão dos polos EaD é mais simplificada, contando com coordenação do polo e assistentes administrativos. A gestão acadêmica, conduzida em consonância com as normas de maturidade, induz ao êxito projetos no contexto EaD e a satisfação de seu público-alvo, o aluno. Ainda assim, ressalta-se a importância do acesso assegurado ao estudante dessa modalidade aos serviços disponibilizados pela instituição, bem como a gestão de todos os processos e empenho pelo funcionamento das atividades institucionais (Schwetz *et al.*, 2021).

Figura 5: Organograma da gestão acadêmico-administrativa



**Legenda:** DAC = Departamento Acadêmico; EAD = ensino a distância; COTEP = Coordenação Técnico-pedagógica; CORES = Coordenação de Registros Escolares; COMAPE = Coordenação Multidisciplinar de Apoio à Permanência Estudantil; NAPNEE = Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas.

Fonte: IFBA (2023)

O Departamento Acadêmico possui uma estrutura complexa de atribuições relevantes, incluindo serviço social e psicológico, ambos de suma importância nos tempos da pandemia de Covid-19 por prestarem serviços aos alunos que assim o requeressem. Os Departamentos de Pesquisa e Extensão desenvolvem trabalhos em diferentes áreas e dão suporte às pesquisas e à curricularização da extensão do curso Bacharelado em Administração Pública. O Napnee é o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas, que tem como objetivo o desenvolvimento de ações de promoção da inclusão escolar de pessoas com necessidades específicas, valorizando-as e viabilizando condições para o seu acesso, permanência e saída com êxito. E no contexto de permanência e êxito, o instituto realizou o I Encontro Discente e Docente do curso de Administração Pública – Campus Ilhéus/IFBA, permitindo aos estudantes fazerem parte do processo educacional.

No que diz respeito à Sustentabilidade Financeira, o curso Bacharelado em Administração Pública é ofertado pelo IFBA – Campus Ilhéus em parceria com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e o sistema da Universidade Aberta do Brasil (UAB). O sistema UAB foi instituído pelo Decreto nº 5.800, em 8 de junho de 2006, para o desenvolvimento da modalidade de educação a distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no país (Brasil, 2006). Com orçamento próprio, a rede UAB financia o curso nos aspectos de contratação de professores, tutores, diárias e passagens, entre outros; e os polos UAB são estruturas acadêmicas de apoio pedagógico, tecnológico e administrativo para as atividades de ensino e aprendizagem dos cursos e programas de educação a distância. No curso Bacharelado em Administração Pública, os polos citados no Quadro 1 são independentes da estrutura do IFBA – Campus Ilhéus, tanto em recursos orçamentários/financeiros quanto em recursos humanos. Nesse aspecto, não há gastos dispensados pelo campus Ilhéus. Por outro lado, o campus, em seu dever institucional, gasta recursos orçamentários para visitações aos polos elencados, para editais de estagiários e eventos científicos da área, com o objetivo de acompanhar resultados do curso, debates a respeito das temáticas administração pública e educação, a produção de ciência e o acolhimento dos estudantes. Nessa seara de gastos apresentados, é imperioso informar

que os orçamentos, tanto da Capes quanto do IFBA, são oriundos do orçamento da União, dentro de um processo legislativo de formação do orçamento anual, mantendo uma relação direta de acréscimo quando do aumento de arrecadação, e um possível contingenciamento e/ou corte, quando da sua diminuição. As oscilações do orçamento anual comprometem o funcionamento das instituições de ensino, impossibilitando-as de honrar seus compromissos assumidos e suas ações planejadas.

Os documentos elaborados pelo Ministério da Educação com o objetivo de garantir quadros de qualidade na construção do projeto político pedagógico dos cursos possuem grande relevância, uma vez que é mencionado no site do Ministério da Educação como um dos documentos a serem consultados para verificação dos processos de credenciamento de novos cursos é indispensável no processo de avaliação dos cursos em andamento.

Diante da análise dos dados encontrados nesta pesquisa, consideram-se positivos os indicadores de qualidade do curso Bacharelado em Administração Pública, da UAB, do IFBA, campus Ilhéus, o qual atende com excelência e oferece referenciais de qualidade para EaD.

#### 4. Considerações Finais

Esta pesquisa tem como objetivo caracterizar o curso Bacharelado em Administração Pública do Instituto Federal da Bahia (IFBA), campus Ilhéus, destacando um conjunto de elementos que compõem o processo educacional a partir do Referencial de Qualidade para a Educação a Distância. A partir dos resultados apresentados e discutidos, entende-se que o objetivo foi alcançado. Em síntese, este estudo contribui para a compreensão do processo educacional do curso em questão e oferece subsídios para ações que visam sua melhoria contínua.

Os Referenciais de Qualidade para Educação Superior a Distância, apesar de não ter validade de lei, são utilizados para estruturar cursos na modalidade a distância por apresentarem elementos essenciais e significativos, de forma clara e consistente. Nessas circunstâncias, pode-se inferir que o Instituto Federal da Bahia, em seu campus Ilhéus, atende com propriedade aos referenciais de qualidade em atendimento à formação de profissionais com uma visão interdisciplinar de Administração Pública, desenvolvendo habilidades e competência para o âmbito federal, estadual e municipal, de modo proativo, democrático e ético, sendo agentes de transformação e desenvolvimento na sociedade. Concluiu-se, nesta pesquisa, que para a oferta de cursos a distância com um bom nível de qualidade, é necessário seguir, no mínimo, os padrões estabelecidos nos Referenciais de Qualidade da Educação Superior a Distância, pois neles se encontram os elementos mínimos necessários para se delinear, implementar e manter cursos a distância.

A relação pedagógica estabelecida no curso e na modalidade em questão é necessária para uma melhor compreensão e incorporação dos conceitos e contextos pelos atores da educação – alunos e professores –, além disso, ela se fortalece no exercício da prática docente, tornando o professor responsável por planejar e criar um ambiente de aprendizagem efetiva; e o aluno, responsável por aprender dentro desse ambiente com intervenções planejadas pelo professor, promovendo um real aprendizado. Todos os fatores de qualidade têm sua importância dentro do projeto político-pedagógico, que deve apresentar claramente sua opção epistemológica de educação, de currículo, de ensino e de aprendizagem.

Por outro lado, há desafios a serem superados. Entre outros, faz-se necessário entender e minimizar a evasão no curso (que não é algo pontual do IFBA, campus Ilhéus, mas um cenário brasileiro na EaD), e disponibilizar recursos de assistência estudantil aos discentes em condições de vulnerabilidade. Ainda assim, é importante mais ações de permanência e êxito voltado à experiência do aluno que permitam que ele faça parte do processo educacional.

## Biodados



**REIS, F. A. S.** é administrador do Instituto Federal da Bahia – IFBA. Doutorando em Administração e Sociedade pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB. Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente pela Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC. Especialista em Logística Empresarial e Gestão Pública na Educação Profissional e Técnica. Possui interesses de pesquisa em administração, educação ambiental, educação a distância, sustentabilidade e planejamento de cidades.

**ORCID:** <https://orcid.org/0000-0001-9881-8270>

**E-mail:** [adm\\_fabioreis@yahoo.com.br](mailto:adm_fabioreis@yahoo.com.br)



**OLIVEIRA, L. B.** é professora adjunta da Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB), no Centro de Formação em Políticas Públicas e Tecnologias Sociais. Professora formadora da Universidade Aberta do Brasil (UAB), do curso de Administração Pública, no Instituto Federal da Bahia (IFBA). Doutora em Desenvolvimento e Meio Ambiente na Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC).

**ORCID:** <https://orcid.org/0000-0002-5594-2471>

**E-mail:** [luzileoliveira@ufsb.edu.br](mailto:luzileoliveira@ufsb.edu.br)



**FARIAS, T. S. O.** é técnica Universitária da Universidade Estadual de Santa Cruz (Ilhéus-Bahia). Licenciada em Letras pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Discente do Curso de Bacharelado em Administração Pública no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, campus Ilhéus.

**ORCID:** <https://orcid.org/0009-0009-9844-6097>

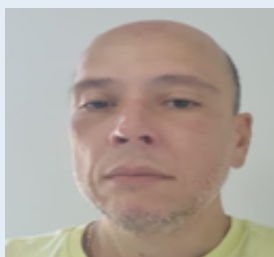
**E-mail:** [thysse07@gmail.com](mailto:thysse07@gmail.com)



**BOAS, F. S. V.** é técnica universitária da Universidade Estadual de Santa Cruz (Ilhéus-Bahia). Discente do curso Bacharelado em Administração Pública no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia, campus Ilhéus. Economista pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) e especialista em Planejamento de Cidades (UESC).

**ORCID:** <https://orcid.org/my-orcid?orcid=0009-0006-9099-9189>

**E-mail:** [fsvilasboas90@gmail.com](mailto:fsvilasboas90@gmail.com)



**GESTEIRA, M. D.** é discente do Curso de Bacharelado em Administração Pública no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia. Técnico em Edificações pelo Instituto Federal da Bahia (IFBA).

**ORCID:** <https://orcid.org/0009-0008-5119-9415>

**E-mail:** [mdgesteira@uesc.br](mailto:mdgesteira@uesc.br)

## Referências

- BARROS, D. de M. *et al.* *Caracterização e relevância da educação a distância (EaD) no ensino*. **Brazilian Journal of Development, Curitiba, v. 9, n. 1, p. 4.473-4.482, 23 jan. 2023**. DOI: <http://dx.doi.org/10.34117/bjdv9n1-308>.
- BRASIL. Decreto nº 5.800, em 8 de junho de 2006. Dispõe sobre o Sistema Universidade Aberta do Brasil – UAB. **Diário Oficial da União**. Brasília, 2006.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância – Seed. **Referenciais de Qualidade para Cursos a Distância**. Brasília, 2007.
- BRASIL. Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017. Regulamenta o artigo 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**. Brasília, 26 de maio de 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. **Plataforma Nilo Peçanha**. Brasília, 2022. Disponível: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiZDhkNGNiYzgtMjQ0My00OGVILWJjNzYtZWQwYjI2OThhYWw1IiwidCI6IjllNjgyMzU5LWQxMjgtNGVhYi1iYjU4LTgyYjJhMTUzNDNmZi9>. Acesso em: 28 ago. 2023.
- BRASIL. CAPES. UAB – Universidade Aberta do Brasil, 2024. Disponível: <https://sisuab2.capes.gov.br/sisuab2/login.xhtml>. Acesso em: 15 fev. 2024.
- BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.
- CASTRO, L. C.; MARQUES, C. G.; SERRA, I. M. R. S. Qualidade da educação superior a distância no Brasil: uma análise dos referenciais de qualidade do MEC. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, São Paulo, ano 5, ed. 12, vol. 6, p. 24-32. Dez. 2020**. Disponível: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/qualidade-do-mec>. Acesso em: 28 ago. 2023.
- FURTADO, R. P.; RIOS, G. B. Diretrizes curriculares nacionais de educação física: resistências necessárias e possíveis. **Revista Fluminense de Educação Física, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, Edição Especial, p. 1-9, 2021**. Disponível: <https://periodicos.uff.br/edfísica-fluminense/article/view/51422>. Acesso em: 8 set. 2023.
- GHENO, S. R.; SILVA, J. da; DAL-FARRA, R. A. Artigos científicos como estratégia de aprendizagem no ensino médio sob a perspectiva da ciência, tecnologia e sociedade. **Revista Eletrônica Científica Inovação Tecnológica, Paraná, [s. l.], v. 8, n. 17, p. 41-64, 2017**. DOI: <http://dx.doi.org/10.3895/recit.v8.n17.4373>.
- HIZUME, G. C. Avaliação, acreditação e internacionalização da educação superior: interface e tendências. **Revista da Faeeba – Educação e Contemporaneidade, [S. l.], v. 28, n. 55, p. 43-57, 31 ago. 2019**. DOI: <http://dx.doi.org/10.21879/faeeba2358-0194.2019.v28.n55.p43-57>.
- IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua**. Brasília: Coordenação de Trabalho e Rendimento, 2022.
- IBGE Educa, 2023. Disponível: <https://educa.ibge.gov.br/jovens/conheca-o-brasil/populacao/18317-educacao.html>. Acesso em: 24 maio 2024.
- INSTITUTO FEDERAL DA BAHIA (IFBA). **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2020-2024)**. Salvador, abr. 2020.
- INSTITUTO FEDERAL DA BAHIA (IFBA). **Organograma da Diretoria Acadêmica**. Salvador, 2023. Disponível em: <https://portal.ifba.edu.br/ilheus/institucional/organograma>. Acesso em: 8 set. 2023.



- JUNIOR, J. R. A. C., MENDES, W. A., FERREIRA, W. M. A. M. Influência da qualificação docente sobre o desempenho discente no Enem. **Administração: Ensino e Pesquisa**, v. 24, n. 1, 31 maio 2023. DOI: <https://doi.org/10.13058/raep.2023.v24n1.2270>.
- COSTA JÚNIOR, J. F. *et al.* A importância de um ambiente de aprendizagem positivo e eficaz para os alunos. **Rebena – Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem**, [S. l.], v. 6, p. 324–341, 2023. Disponível: <https://rebena.emnuvens.com.br/revista/article/view/116>. Acesso em: 17 fev. 2024.
- KANBUL, S. *et al.* Determinação de opiniões de especialistas da Faculdade de Educação sobre o desenvolvimento do curso a distância. **Jornal Internacional de Tecnologias Emergentes em Aprendizagem (ijET)**, [S. l.], v. 15, n. 23, p. 52–62, 2020. DOI: 10.3991/ijet.v15i23.18783.
- LIMA, D. C. B. P.; ALONSO, K. M. Qualidade e educação a distância: do referencial teórico à sua proposição. **Eccos – Revista Científica**, [S. l.], n. 51, p. 1-16, 27 dez. 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.5585/eccos.n51.15250>.
- MARTINS, L. M.; RIBEIRO, J. L. D. Os fatores de engajamento do estudante na modalidade de ensino a distância. **Revista Gestão Universitária na América Latina – Gual**, Florianópolis, p. 249-273, 11 jun. 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.5007/1983-4535.2018v11n2p249>.
- MATOS, S. V. de. Reflexões sobre avaliação somativa e formativa no processo de ensino-aprendizagem. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, São Paulo, ano 6, ed. 10, vol. 2, p. 99-106. out. 2021. Disponível: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/reflexoes>. Acesso em: 10 set. 2023.
- MATTAR, J. *et al.* Competências e funções dos tutores online em educação a distância. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 36, e217439, 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/0102-4698217439>.
- MARTINS, R. X.; CRUZ, S. R. M.; SAHB, W. F. Relação entre a qualidade do trabalho da equipe multidisciplinar e o domínio conceitual sobre educação a distância. **Revista Educação Unisinos**, Rio Grande do Sul, v. 21, n. 2, p. 164-173, maio/ago. 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.4013/edu.2017.212.05>.
- MELO, V. P. de. Metodologias inovadoras na educação: o uso de tecnologia em benefício do ensino. **Revista Temas Matizes**. Núcleo de Formação Docente e Prática de Ensino – NUFOPE. Cascavel, v. 15, n. 26, jan./dez. 2021. DOI: <https://doi.org/10.48075/rtm.v15i26.27805>.
- MIQUELANTE, M. *et al.* As modalidades da avaliação e as etapas da sequência didática: articulações possíveis. **Trabalhos em Linguística Aplicada**, Campinas, v. 56, n. 1, p. 259-299, jan. 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/010318135060199881>.
- OLIVEIRA, R. G.; MOTA, A. A.; SOUSA, J. A. de. Avaliação educacional: uma breve análise das modalidades: diagnóstica, formativa e somativa. **Cadernos da Pedagogia**, São Carlos, v. 16, n. 34, p. 21-28, jan. 2022. Disponível: <https://www.cadernosdapedagogia.ufscar.br/index.php/cp/article/view/1814/745>. Acesso em: 13 set. 2023.
- RODRIGUES, T. D. F. F.; OLIVEIRA, G. S.; SANTOS, J. A. As pesquisas qualitativas e quantitativas na educação. **Revista Prisma**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 1, p. 154-174, dez. 2021. Disponível: <https://revistaprisma.emnuvens.com.br/prisma/article/view/49>. Acesso em: 13 set. 2023.
- RODRIGUES, E. F.; CORRÊA F. R.; MACIEL, M. S. D. Estágio Supervisionado em Administração – diagnóstico e oportunidades em uma IES no Rio de Janeiro. **Revista de Gestão e Secretariado** (Management And Administrative Professional Review), [S. l.], v. 14, n. 2, p. 1.413-1.432, 6 fev. 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.7769/gesec.v14i2.1622>.



- ROSA, N. S. S. PIRES, J. S. A avaliação escolar e suas influências no processo de ensino-aprendizagem. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, São Paulo, ano 7, v. 3, ed. 2, p. 186-206, fev. 2022. Disponível em: [10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/educacao/a-avaliacao-escolar](https://doi.org/10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/educacao/a-avaliacao-escolar). Acesso em: 13 set. 2023.
- SANTOS FILHO, A. dos; JACINTO, P. M. dos S. O impacto das atividades extracurriculares no desenvolvimento estudantil. **Abatirá: Revista de Ciências Humanas e Linguagens**. v. 2, n.3, jan.-jul. 2021, p. 382- 397. Disponível: <https://www.revistas.uneb.br/index.php/abatira/article/view/10226>. Acesso em: 13 set.
- SANTOS, L. A articulação entre a avaliação somativa e a formativa, na prática pedagógica: uma impossibilidade ou um desafio? **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, [S. l.], v. 24, n. 92, p. 637-669, jun. 2016. <http://dx.doi.org/10.1590/s0104-403620160003000>.
- SCHWETZ, P. F. *et al.* O impacto da institucionalização da educação a distância na implementação do ensino remoto emergencial: o caso da Universidade Federal do Rio Grande do Sul durante a pandemia de Covid-19. **Rede Revista de Educação a Distância**, Rio Grande do Sul, v. 8, n. 1, p. 1-18, jun. 2021. DOI: <https://doi.org/10.53628/emrede.v8i1.763>.
- SILVA, M. J.; FREITAS, E. M.; SANTOS, M. P. M. Diversidade e inclusão: elementos para um processo educacional. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**. São Paulo, v. 9, n. 11, p. 3.323-3.329. nov. 2023. DOI: <https://doi.org/10.51891/rease.v9i11.12632>.
- SOARES, P. DA S.; AMARAL, C. DE A. A assistência estudantil no processo educacional: possibilidades de atuação. **Educação e Pesquisa**, v. 48, p. e238181, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1678-4634202248238181>.
- SOUZA, T. L. **A produção e uso de material didático em EaD durante a pandemia da Covid-19**: operando com um arquivo a partir dos anais do CIAED. 2022. 80 f. Dissertação (Mestrado em Ensino). Universidade do Vale do Taquari, Lajeado, 2022. Disponível: <https://www.univates.br/bduserver/api/core/bitstreams/6de62351-ed5f-4dfd-851c-bebdf1bc9371/content>. Acesso em 13 set 2023.
- SOUZA, T. E. S.; MENESES, A. H. N. Avaliação em educação a distância: concepções e possibilidades. **Revista de Educação da Universidade Federal do Vale do São Francisco**, Petrolina-PE, v. 4, n. 6, p. 158-170, dez. 2014. Disponível: <https://www.periodicos.univasf.edu.br/index.php/revasf/article/view/275>. Acesso em: 13 set. 2023.
- SOUZA, B. R.; BORGES, V. Currículo: disputas pela estabilização de um conhecimento necessário, válido e útil. **Educar em Revista**, [S. l.], v. 39, n. 1, p. 39:e85938, 2023. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1984-0411.85938>.
- TERÇARIOL, A. A. L. *et al.* As dimensões da avaliação em cursos online: reflexões e importância. **Revista Iberoamericana de Educación a Distancia**, [S.l.], v. 19, n. 2, p. 283, mar. 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.5944/ried.19.2.14753>.
- VARGAS, J. **Principais componentes da educação a distância e do design instrucional**. Núcleo de Educação a Distância da Escola Fiocruz de Governo Brasília. Brasília: Fiocruz, 2020. Disponível: <https://brasil.fiocruz.br/maraberto/principais-componentes-da-educacao-a-distancia-e-do-design-instrucional/>. Acesso em: 16 dez. 2023.
- VASCONCELOS, J. C. *et al.* Infraestrutura escolar e investimentos públicos em educação no Brasil: a importância para o desempenho educacional. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, v. 29, n. 113, p. 874-898, out. 2021. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0104-40362020002802245>.